



ATA Nº38 /2021

DATA DA REUNIÃO: 7 de julho de 2021

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00h

TÉRMINO DA REUNIÃO: 11:50h

Elementos Presentes na Reunião:

Biblioteca Municipal de Almeirim – *João Fragoso*

Biblioteca Municipal de Alpiarça – *Rui Gaspar*

Biblioteca Municipal de Azambuja – *Joanna Luísa Pereira Whitfield*

Biblioteca Municipal de Benavente – *Sandra José Ricardo Ferreira*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido*

Biblioteca Municipal da Chamusca – *Dora Marisa Ferreira César*

Biblioteca Municipal de Coruche – *Norberto António Calhau Esperança*

Biblioteca Municipal da Golegã – *Margarida Trincão*

Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos – *Marta Sofia de Oliveira Marques*

Biblioteca Municipal de Santarém – *Luísa Cotrim*

CIMLT – Representante – *Clara Lopes*

DGLAB – Representante – *Maria João Nunes Martins Guerreiro*

DGLAD - Representante – *Rosa Midões Domingues*

Elementos que não se fizeram representar:

Biblioteca Municipal de Rio Maior – *David Ferreira*

Responsável pela elaboração da Ata: *Anabela Garrido*

ABERTURA DA ATA

Aos sete dias do mês de julho de 2021 pelas 10 horas, deu-se início à reunião da RIBLT, realizada por videoconferência (Teams), enquadrada na seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - BiblioTICs;
- 2 - Catálogo Coletivo;
- 3 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

1- BIBLIOTICS

No enquadramento do ponto número um da presente Ordem de Trabalhos, Margarida Trincão iniciou a reunião questionando a Clara Lopes (CIM) sobre a receção da lista da Coleção.

Clara Lopes (CIM) respondeu ter recebido de facto a lista, mas motivado pelo grande aglomerado de trabalho, nomeadamente com a Programação da Cultura em Rede, ainda não teve a oportunidade e disponibilidade para a pesquisa ao mercado, mas menciona fazê-lo ainda antes de ir de férias, tarefa que concluirá quando regressar ao serviço.

Joana Whitfield sugeriu à Clara Lopes (CIM), dividir essa pesquisa em duas consultas, sendo uma consulta dos livros e outra dos robôs e dos jogos didáticos.

Clara Lopes perguntou se alguém conhecia uma empresa específica para a aquisição desses artefactos, e a Joana sugeriu a FNAC ou o Pavilhão dos Descobrimentos.

Rui Gaspar respondeu que na lista da coleção, no drive, está o nome dos fornecedores dessas empresas tecnológicas e que, à partida, conseguem agregar todos os artefactos e coleção. Rui Gaspar referiu ainda ter recebido as novidades dessas empresas pelo que sugere a Electrofan como sendo uma boa empresa.

Clara Lopes (CIM) referiu que ficou em dúvida se os artefactos entram ou não no Pades.

Joana *Whitfield*, Margarida Trincão e a Marta Marques esclareceram dizendo que entram como coleção.

Marta informou que vai utilizar a impressora 3D nas atividades de verão, porque o colega da EMIC, afeto ao PiiCiE LT, sabe trabalhar com ela e, uma vez que têm bobines em stock, decidiram fazer oficinas com os miúdos com essa impressora e assim rentabilizar o material.

Sandra Ferreira informou que em Benavente contratualizaram com a empresa Happy Code e que nestas férias de Verão vão promover ações de formação em Youtuber e Game Explore, que decorrerão até setembro. Estes bootcamps destinam-se a grupos de até 8 crianças e vão decorrer em formato presencial. Mostrou a todos os colegas a tela que vai colocar na sala das BiblioTICs. Questionada sobre o preço, Sandra Ferreira disse não ser muito caro, 5 cursos têm o custo de 1000 euros.

Rui Gaspar diz ter algumas ideias para formação em robótica para as férias mas ainda não vão arriscar devido à pandemia.

Joana Whitfield pediu ajuda para ampliar o logotipo do BiblioTICs, e a Clara Lopes (CIM) transmitiu que ia enviar para todos o ficheiro editável (corel).

Questionada sobre o aval da Sr.^a Ministra da Cultura relativo ao projeto BiblioTICs, Rosa Domingues (DGLAB) respondeu que não havia até à data alguma resposta.

Margarida Trincão, Marta Marques e o Rui Gaspar manifestaram alguma apreensão quanto à divulgação do projeto.

Luísa Cotrim advertiu que só fará a divulgação do projeto quando este estiver oficialmente validado e pronto a poder ser iniciado com os públicos destinatários.

Rosa Domingues (DGLAB) referiu que o David Ferreira em Rio Maior (ausente da reunião) já fez a divulgação, mas Rui Gaspar argumentou que essa divulgação pode ter sido feita porque Rio Maior tem preparado uma sala única à parte, o que acontece também na Chamusca e em Benavente. Podem ter os espaços preparados sem a

colocação das sinaléticas referentes ao projeto, contudo a divulgação deverá ser feita por todos mas em simultâneo.

No que refere à utilização dos equipamentos do projeto Bibliotics, a maioria esteve de acordo quanto à utilização desses equipamentos pelo público, uma vez que em algumas bibliotecas o equipamento existente apresentava-se em fase de obsoleto e a precisar de renovação. Por isso, em alguns casos, o novo equipamento foi instalado no espaço informático e está a ser utilizado pelo público.

Rosa Domingues (DGLAB) sugeriu que se devesse informar o público através das redes sociais, e não só. Também poderão informar que estão a utilizar os equipamentos participados pela DGLAB, independentemente de o projeto não estar ainda em execução, isto para criarmos alguma expectativa perante a comunidade, podendo assim fazer alguma “pressão” perante as entidades responsáveis (Ministério da Cultura).

Joana *Whitfield* mencionou que, no início, quando foram rececionados os materiais/equipamentos, fizeram a divulgação e nesse enquadramento já surgiram pessoas a perguntar porque é que os materiais ainda não foram disponibilizados.

Rosa Domingues (DGLAB) concordou que devemos instalar os equipamentos/materiais de forma pacífica, o que nos permite verificar alguma anomalia (nos materiais), como detetou a Margarida Trincão na Golegã.

Joana *Whitfield* sugeriu, pedindo a opinião da Rosa Domingues (DGLAB), que deveríamos fazer uma notícia conjunta através da CIMLT que anunciaria o projeto BiblioTICs e informava qual a razão deste ainda não estar em execução. Que devido às características do projeto, este só será exequível com as pessoas a participar de forma presencial e que face à pandemia instalada essa situação ainda não foi possível. No entanto, as bibliotecas podem disponibilizar esses equipamentos à comunidade através das Bibliotecas envolvidas no projeto.

Rui Gaspar propôs combinarmos entre todos quando deveríamos colocar a identificação nas salas das BiblioTICs, sendo seu parecer que se devia colocar todos ao mesmo tempo.

Luísa Cotrim é da opinião que devemos apenas anunciar em conjunto os equipamentos do projeto, mas os espaços não. Devemos aguardar, porque o início do projeto está ainda num patamar indefinido.

Margarida Trincão referiu que devemos fazer essa notícia conjunta e divulgarmos no Facebook da Rede e cada um divulgar nas suas redes sociais.

Clara Lopes (CIM) questionou se seria benéfica essa notícia e sugeriu fazer um ofício para a DGLAB expondo a questão de estarmos a colocar e a utilizar algum material, mas que aguardamos a formação.

Sandra Ferreira alegou que a não utilização dos materiais pode fazer com que o material possa estar, em alguns casos, inutilizado, e que deveria ser verificado antes do fim da garantia. A Clara Lopes informou que não há problema quanto ao apoio técnico.

Joana Whitfield interveio referindo que a ideia desse ofício é pressionarmos a Sr.^a Ministra.

Rosa Domingues (DGLAB) diz que é sempre bom darmos uma explicação à comunidade, qual a razão por que o projeto ainda não iniciou e que esse ofício pode pressionar a Sr.^a Ministra a tomar uma resolução.

Rui Gaspar afirmou que este projeto ao ter formações presenciais, com a proximidade das pessoas tem uma outra dimensão e envolvência nas mesmas. Acrescentou ainda que vai haver uma formação a nível nacional para seniores, vão recrutar voluntários das TICS a nível local e fazer essas formações nas bibliotecas presencialmente.

Quanto aos materiais, Joana *Whitfield* informou que retificou os computadores e a impressora e vai utilizar os tablets num grupo de leitura dos “Juntos de férias” de forma presencial.

Rui Gaspar informou que verificou o material que recebeu e está ótimo. Concordou com a ideia da Joana *Whitfield* de adquirir capas para os tablets.

Luísa concluiu, perante as anteriores intervenções, que a DGLAB deu autorização de utilizarmos os equipamentos, mas que seria prudente não divulgarmos o projeto enquanto não houver autorização da Sr.^a Ministra.

Margarida Trincão questionou Clara Lopes (CIM) quanto ao levantamento dos autocolantes e sugeriu colocá-los nos equipamentos. Clara Lopes (CIM) respondeu que a maioria já levantou os autocolantes.

Luísa Cotrim concordou com a colocação dos autocolantes e disse já os ter colocado e que essa identificação (RIBLT) divulgava ao público utilizador a origem destes equipamentos.

Anabela Garrido questionou sobre qual o melhor local onde colocar os autocolantes nos livros, e Luísa Cotrim sugeriu que estes deveriam ser colocados junto ao carimbo de identificação da biblioteca, no local adotado por cada uma das bibliotecas, e nunca na lombada.

Margarida Trincão é da opinião que devemos aguardar a resposta da Sra.a Ministra. A identificação dos espaços fica em espera e a divulgação oficial do projeto só acontece quando o projeto estiver prestes a arrancar.

2 - CATÁLOGO COLETIVO

Clara Lopes (CIM) informou que uma das propostas e objetivos para levar à reunião do Conselho da CIMLT é o catálogo coletivo dos museus e bibliotecas.

Rui Gaspar questionou Clara Lopes qual a situação relativa ao Pressreader, ao que esta respondeu que aguardava a resposta do seu superior e esclareceu que falta a confirmação de Santarém visto na última reunião ter sido o Município que não tinha dado a certeza, o que iria influenciar o orçamento.

Clara Lopes (CIM) informou ainda que vai pedir orçamento para 10 municípios e mais tarde acrescentará o valor com os 11, proposta com a qual Luísa Cotrim concordou e advertiu que caso Santarém não responda bem com outros Municípios, o orçamento terá de ser alterado e o valor a distribuir pelos aderentes será completamente alterado.

Clara Lopes acrescentou ainda que durante o mês de agosto irá fazer todos os procedimentos referentes à coleção e aos artefactos, comunicar com as empresas fornecedoras e dar conhecimento dos valores à DGLAB para, no início de setembro, ter tudo terminado.

Margarida Trincão informou Rosa Domingues (DGLAB) desses procedimentos, da lista que todos já preencheram e que irão ser duas empresas a fornecer, uma para os livros e outra para os artefactos.

Clara Lopes (CIM) esclareceu que relativamente aos montantes que cada Município terá a pagar, mesmo sabendo que vai haver eleições, os procedimentos vão estar concluídos no início de setembro e tudo estará aprovado antes dos novos executivos tomarem posse.

Quanto ao catálogo coletivo, Margarida Trincão aprova o documento elaborado por Rui Gaspar a remeter a CIMLT e partilhado com todos. Fez apenas uma retificação aos números da coleção da Biblioteca Escolar da Golegã, bem como incluir a proposta da MIND. Propõe partilhar o documento com a DGLAB e, após a sua revisão, seguir para a CIMLT.

Rui Gaspar informou que o documento referente ao catálogo coletivo esclarece os aspetos técnicos. Houve alteração referente aos valores da MIND acabando por baixar para 18.000 EUROS. Falou com os informáticos da CIMLT quanto ao custo do servidor e disseram-lhe serem custos correntes. Partilhou ainda que a MIND propõe um catálogo coletivo com utilizador comum, permitindo fazer autenticação centralizada dos leitores das várias bibliotecas, implementação do empréstimo interbibliotecas, autenticação com o cartão de cidadão ou chave móvel, gestão online dos pedidos dos leitores e estatísticas. Margarida Trincão e Rui Gaspar indicaram que este serviço pode ser alargado a outras instituições como por exemplo o Politécnico de Santarém.

Rosa Domingues (DGLAB) questionou Rui Gaspar sobre o montante a pagar a cada empresa se incluir todos os serviços como manutenção, assistência técnica, monitorização. Rui Gaspar respondeu que verificou e está tudo certo quanto a esses parâmetros.

Luísa Cotrim informou que em Santarém já fizeram a aquisição do sistema integrado MindSearch (Biblioteca, Arquivo e Património Cultural). Informou ainda que sempre que haja necessidade de se comunicar com a MIND, esse contacto deverá ser feito por email porque por telefone não respondem.

Marta Marques informou ter sido contactada pela KEEP reforçando que podemos voltar a pedir orçamento. A proposta é muito completa mas mais cara incluindo formação e apoio técnico.

Rui Gaspar aludiu que estes eram muito minuciosos, contudo o protocolo é igual ao da MIND. Trata-se de dois serviços que têm as mesmas funcionalidades para o utilizador.

Margarida Trincão sugeriu aguardarmos pelo montante do orçamento que caberá às bibliotecas e onde a CIMLT ou nós podemos enquadrar este projeto, já que está pronto. Acrescentou que esteve a fazer uma pesquisa no site da AMA e não encontra nada onde este projeto se enquadre, mas posteriormente podem surgir novos apoios.

Rui Gaspar diz ter esperança que possa haver esses apoios, se não serão os municípios a suportar esses custos como aconteceu na Pressreader, e que este é um assunto a apresentar à comunidade intermunicipal, porque seria ótimo termos acesso a cerca de 600.000 documentos para as escolas e para todos à semelhança de outras redes. Informou ainda sobre a exposição relativa a um livro de banda desenhada Manga (Enerelis) que está a decorrer em Alpiarça, uma exposição gratuita cedida pela Câmara do Montijo. Em setembro a exposição irá para a Biblioteca de Almeirim e informou os colegas para o caso de estarem interessados em receber esta exposição que se tratava de um conjunto de 11 painéis, alguns são enormes.

Joana Whitfield disse estar interessada em receber esta exposição na Biblioteca da Azambuja, pois será muito útil para uma ação que irá ter em novembro sobre banda desenhada.

João Fragoso atenta para o fato de alguns painéis serem enormes mas leves, e para a necessidade de carecerem de bastante espaço para ficarem expostos. Acrescentou que a autora está disponível e acompanha a exposição e traz livros para venda com dedicatória. A partir de setembro irá sair o segundo volume da coleção que vai ter entre 15 a 20 volumes. Quem receber esta exposição em setembro terá a vantagem de poder contar já com 2 livros da autora junto com a exposição.

Rui Gaspar mostrou um catálogo explicativo sobre a exposição e o primeiro volume da coleção.

3 – MARCAÇÃO DA PRÓXIMA REUNIÃO

Margarida Trincão informou que a próxima reunião da RIBLT (Videoconferência) será agendada para o próximo dia 9 de setembro 2021, pelas 10:00h.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião eram 11 horas e cinquenta minutos, lavrando-se a presente Ata que vai ser assinada por todos os presentes.
